

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Módulo Avaliação e Gestão

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2023

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Módulo Avaliação e Gestão

Estudante:

Estudante Ellen Vitoria Aparecida Candido, RA 1012023100440

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2023

**Responda à questão discursiva em, no máximo, 15 linhas.
Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será
desconsiderado.**

Questão ENADE

Questão Discursiva 10 – ENADE 2008



Alunos dão nota 7,1 para ensino médio

Apesar das várias avaliações que mostram que o ensino médio está muito aquém do desejado, os alunos, ao analisarem a formação que receberam, têm outro diagnóstico. No questionário socioeconômico que responderam no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) do ano passado, eles deram para seus colégios nota média 7,1. Essa boa avaliação varia pouco conforme o desempenho do aluno. Entre os que foram mal no exame, a média é de 7,2; entre aqueles que foram bem, ela fica em 7,1.

GOIS, Antonio. **Folha de S.Paulo**, 11 jun. 2008 (Fragmento).

Entre os piores também em matemática e leitura

O Brasil teve o quarto pior desempenho, entre 57 países e territórios, no maior teste mundial de matemática, o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) de 2006. Os estudantes brasileiros de escolas públicas e particulares ficaram na 54ª posição, à frente apenas de Tunísia, Qatar e Quirguistão. Na prova de leitura, que mede a compreensão de textos, o país foi o oitavo pior, entre 56 nações.

Os resultados completos do Pisa 2006, que avalia jovens de 15 anos, foram anunciados ontem pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento (OCDE), entidade que reúne países adeptos da economia de mercado, a maioria do mundo desenvolvido.

WEBER, Demétrio. **Jornal O Globo**, 5 dez. 2007, p. 14 (Fragmento).

Ensino fundamental atinge meta de 2009

O aumento das médias dos alunos, especialmente em matemática, e a diminuição da reprovação fizeram com que, de 2005 para 2007, o país melhorasse os indicadores de qualidade da educação. O avanço foi mais visível no ensino fundamental. No ensino médio, praticamente não houve melhoria. Numa escala de zero a dez, o ensino fundamental em seus anos iniciais (da primeira à quarta série) teve nota 4,2 em 2007. Em 2005, a nota fora 3,8. Nos anos finais (quinta a oitava), a alta foi de 3,5 para 3,8. No ensino médio, de 3,4 para 3,5. Embora tenha comemorado o aumento da nota, ela ainda foi considerada “pior do que regular” pelo ministro da Educação, Fernando Haddad.

GOIS, Antonio e PINHO, Angela. **Folha de S.Paulo**, 12 jun. 2008 (Fragmento).

A partir da leitura dos fragmentos motivadores reproduzidos, redija um texto dissertativo, sobre o seguinte tema:

A contradição entre os resultados de avaliações oficiais e a opinião emitida pelos professores, pais e alunos sobre a educação brasileira.

No desenvolvimento do tema proposto, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.

RESPOSTA:

A avaliação para parâmetros e o fazer pedagógico

A educação se encontra como prioridade em vários países e no Brasil está em constantes discussões em busca de melhorias. Para estabelecer um parâmetro de desempenho dos alunos, são utilizadas provas pontuais, somativas e até classificatórias, como a prova Brasil em escolas municipais e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) para os estados e o país. Assim, essa avaliação é aplicada de forma sistematizada, a fim de medir o conhecimento que deve ser adquirido para aquela turma, em determinado período.

Além de avaliar o conhecimento dos alunos, também existem alguns meios como IDEB, que avaliam outros aspectos da escola, no qual utiliza opiniões dos pais, equipe escolar, comunidade e até mesmo dos próprios estudantes. Entretanto, quando se utiliza destes aspectos é necessário uma orientação clara dos critérios avaliados, para que os números sejam concretos e coesos, o que muitas vezes não acontece, gerando assim algumas contradições dos avanços e melhorias de metas para a educação.

A avaliação é uma importante ferramenta para a educação como um todo, que deve permear todo início e fim de uma sequência didática, um projeto e cotidiano do professor e educando. É necessária para nortear políticas públicas e o trabalho do educador, com a avaliação é possível entender onde o aluno se encontra no processo de aprendizagem e planejar o trabalho e quais intervenções devem ser feitas em prol da aprendizagem do mesmo.

Diante disso, a avaliação é um conceito amplo que deve apoiar o aluno como um sujeito holístico, visando sua aprendizagem de forma integral. Segundo Piaget (1977) para que a criança aprenda é necessário o desequilíbrio, conflito, reflexão e resolução de problemas o adulto é o mediador nessa aquisição, no qual deve orientar e fazer com que o aluno vivencie de forma ativa esse processo e utilize a avaliação a seu favor, reconhecendo qual deve ser o próximo passo. Assim entendemos que a avaliação deve ser contínua e processual visando a evolução individual.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Jr Orlando. **Um modelo piagetiano de ensino como ferramenta para o planejamento do ensino e a avaliação da aprendizagem**. 2004. Ensaio pesquisa. SciELO. Disponível em. <https://www.scielo.br/j/epec/a/pNvd4YwSCYyx6DgcTX9k8bs/?lang=pt#>

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação formativa ou avaliação mediadora**. Ditátoca Geral. 13 de outubro de 2011. Disponível em:
<https://didaticageraluece.blogspot.com/2011/10/texto-09-avaliacao-formativa-ou.html>.

IDEB. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)**. gov.br. Disponível em:
<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb> .

